

## Editorial

Senhores (as) leitores (as),

Estamos muito felizes de trazer a vocês o volume 12, número 1, da revista *Políticas Educativas – PolEd*, do Programa Políticas Educativas do Núcleo Educação para a Integração (NEPI) da Associação de Universidades Grupo Montevideú (AUGM).

O Programa de Políticas Educativas objetiva reunir pesquisadores de universidades que integram a AUGM. A saber: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, por meio da realização de encontros bianuais de investigadores do NEPI, bem como da publicação EDITORIAL da PolED- Políticas Educativas. As pesquisas aqui publicizadas permitem-nos expandir nossas redes de conhecimentos, a partir de estudos e investigações referendadas por critérios e sistemáticas de seleção e avaliação realizados pelas Universidades membros, visando garantir a qualidade acadêmica dos artigos publicados.

Nosso periódico qualificou-se ao longo dos últimos quatro anos alcançado o QUALIS B2 na avaliação de revistas no Brasil, disponibilizada no Portal - Sistema Eletrônico de Editoração de Periódicos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SEER/UFRGS).

O Programa Políticas Educativas tem como tema central: *Sujeitos, discursos, contextos e práticas nas políticas educativas*, que se desdobram em um conjunto de doze eixos, caracterizando a organização de cada volume.

Esses eixos são os balizadores das produções que podem ser reunidas em forma de dossiês, de artigos para a demanda contínua, e ainda de produções de jovens investigadores. Esse volume (v. 12, n.1) de *Políticas Educativas* reúne textos provenientes de pesquisadores vinculados diretamente ao programa ou a grupos de pesquisa das seguintes universidades membros da AUGM:

### **Uruguai**

Universidad de la República (UdelaR)

### **Brasil**

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### **Argentina**

Universidad Nacional de Rosario (UNR)

### **Bolívia**

Universidad Mayor de San Andrés (UMSA)

Na seção Dossiê, a temática que reúne os quatro artigos que a integram trata de *Escola de educação básica em movimento* apresenta um conjunto de 4 textos. O primeiro texto intitulado **A organização curricular na escola de educação integral: o instituído e o instituinte**. Nesse artigo os autores descrevem a trajetória de organização curricular de uma unidade escolar de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campinas/SP. Os autores refletem sobre a educação integral, ponderando as iniciativas empreendidas acerca da educação integral, concluindo que a organização curricular foi instituindo-se pela ação dos sujeitos que atuam, no dia a dia da escola. Os consensos e os conflitos decorrentes desse processo foram incorporados como próprios do fazer político pedagógico, favorecendo a gestão democrática e o planejamento participativo.

O segundo artigo *Evolução da oferta pré-escolar: movimentos da política de conveniamento em municípios do Rio Grande do Sul*, das autoras Camila Daniel, Cátia Soares Bonneau, Maria Luiza Rodrigues Flores, Mariane Vieira Gonçalves e Teresinha Gomes Fraga, apresenta resultados parciais de investigação longitudinal quanti-qualitativa, cujo objetivo foi identificar as principais repercussões da obrigatoriedade de matrícula na pré-escola para a expansão da oferta de educação infantil, considerando a garantia dos padrões de qualidade existentes no Brasil. O estudo destaca dados do período entre 2013 e 2017, com foco na dependência administrativa das matrículas, sinalizando a evolução das parcerias público-privadas em torno dos convênios, como forma de cobertura para falta de oferta de vagas. Os resultados indicam que todos os municípios fizeram uso de parcerias no período, havendo caso em que ocorria diferença de qualidade no atendimento entre as instituições públicas e as conveniadas.

No terceiro artigo do dossiê *Una escuela en movimiento(s)*, de Felipe Stevenazzi Alén, são analisados os movimentos que uma escola pública realiza a partir de seu processo de experimentação pedagógica no decorrer da escolarização. A ideia de movimentos no plural se deve aos modos de organização da escola, à forma de conceber o trabalho docente, ao vínculo com a comunidade e ao trabalho com os demais atores da formação, como a Universidade. Estes movimentos permitem pensar a escola a partir da ideia de que todos podem aprender, ao mesmo tempo que possibilitam analisar os efeitos dessa organização, à medida que compreendem que esses movimentos estão marcados pelo trabalho coletivo.

No quarto e último artigo do dossiê, *Educación (de tempo) integral: controversas e desafios no plano nacional de educación (2014-2024)*, de Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão; Mara Regina Martins Jacomeli e Leandro Sartori, o tema central foi o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (lei 13.005/2014), o qual indica no caput da meta 6, o oferecimento de educação de tempo integral na educação básica para 50% das escolas públicas e 25% das crianças em idade escolar, como meta a se alcançar. As políticas de educação em tempo integral que vêm sendo implementadas cooperam para operacionalizar o cumprimento da meta, além de indicarem um modelo de educação pautado no “aprender a aprender” ao longo da vida, enfatizam o compromisso de proteção social compromissos do Capital previsto pelos organismos internacionais. O objetivo desse estudo foi de inventariar e de traçar as linhas gerais desta política educacional, introduzindo enfrentamentos necessários para fazer avançar o debate acerca da implementação desta educação, tendo como ponto de partida as contradições, os desafios e os limites colocados à pauta educacional, apontando a necessidade de lutar por outro patamar formativo à classe trabalhadora capaz de recuperar a escola pública, salientando seu papel na socialização dos saberes.

Na seção Artigos, contamos com quatro contribuições que tratam de temas tais como *Reorientações gerencialistas das políticas educacionais e os impactos na rede municipal de ensino de Porto Alegre*, de Filipe Ribas de Aguiar e Graziella Souza dos Santos; *a metodologia a partir de módulos como uma alternativa curricular na educação universitária em microrregiões de departamentos de La Paz*, de Orlando

Victor Huanca Rodriguez; *Políticas públicas para formação continuada de professores no ensino médio*, de Larissa Martins Freitas, Celso Ilgo Henz, Doris Pires Vargas Bolzan e Melissa Noal da Silveira e, por fim, o tema sobre *memórias narrativas de uma professora de classe multisseriada*, apresentado por Juliana Ribas e Helenise Sangoi Antunes.

A seção Jovens Investigadores apresenta o artigo que discute as migrações universitárias de estudantes brasileiros em uma faculdade de ciências médicas na Universidad Nacional de Rosario/Argentina. Esse artigo teve como origem trabalhos apresentados na XXII Jornada de Jovens Investigadores da AUGM, realizada na Universidad Nacional de Itapúa, Paraguai, em 2017.

A seção Informações e Documentos do Programa Políticas Educativas tem a finalidade de difundir informes, documentos, declarações e outros tipos de texto provenientes do Programa, do NEPI, da AUGM e de outras instâncias, selecionados pela sua relevância para a memória ou para as discussões e atividades do NEPI.

Nesse número, apresentamos o E-book com as pesquisas selecionadas para o debate no VIII Encontro Internacional de Investigadores de Políticas Educativas, bem como os Informes da gestão dos coordenadores do Núcleo de Educação para Integração e Programa de Políticas Educativas, respectivamente.

Assim, ao final dessa jornada de quatro anos como editores científicos, nos despedimos da revista, agradecendo a enorme contribuição recebida das universidades que compõem a AUGM, bem como da coordenadora do Núcleo de Educação para Integração, na pessoa da professora Doutora Nalú Farenzena.

Nosso agradecimento aos membros do Comitê Científico e Conselho Editorial da revista, integrado pelos representantes das universidades membros do NEPI/AUGM, que participam do Programa de Políticas Educativas, pelo empenho na seleção e avaliação de artigos e na divulgação da revista. Em especial, agradecemos aos colaboradores da revista (revisores de português, espanhol e inglês; bolsistas-designer e editor gerente) que compõem o comitê de produção na Universidade Federal de Santa Maria, sem os quais não poderíamos dispor desse rico material, na modalidade on-line.

Por fim, é com enorme prazer que socializamos a excelente produção oferecida pela rede de conhecimentos interinstitucionais e de colaboração científica internacional que se consolida por meio do NEPI/AUGM.

Nossa gratidão!

**Doris Pires Vargas Bolzan**

Coordenadora do Programa Políticas Educativas (NEPI/AUGM)

Editora Científica

E-mail: [dbolzan19@gmail.com](mailto:dbolzan19@gmail.com)

**Celso Ilgo Henz**

Coeditor Científico

E-mail: [celsoufsm@gmail.com](mailto:celsoufsm@gmail.com)

